UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LETRAS

2º SEMINÁRIO DE TCC DE LETRAS-LIBRAS
CADERNO DE RESUMOS

Vitória - ES
Dezembro de 2018

SUMÁRIO

Tradução e Interpretação:
História, Literatura, Textos Sensíveis e Mídia

01. Histórico do Espírito Santo para a criança surda
Miriam Brito Simões (Orientador: Ademar Miller Junior) 4

02. Tradução para Libras de material didático da disciplina História como direito linguístico do surdo ao conteúdo escolar no Ensino Fundamental II
Clara Marques Bodart (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 5

03. A tradução de Literatura Infantil para Libras - A expressividade do corpo na produção de sentidos
Marcilene Penha Gonçalves Bravim (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 6

04. A trajetória de um contador de história surdo no Espírito Santo - Vitória: os relatos de experiências na formação do contador de história surdo
Maria Caroliny de Oliveira Rocha (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 7

05. Tradução e interpretação de textos sensíveis no contexto religioso
Kamila Almeida Romão (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 8

06. A atuação do tradutor/intérprete de Libras em contextos midiáticos: campanhas políticas no Espírito Santo
Mário Lúcio Costa (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 9

07. A formação pregressa e continuada dos graduandos do curso de Letras-Libras Bacharelado da UFES
Sâmella Souza Machado (Orientadora: Arlene Batista da Silva) 10

08. O surdo poeta - Aspectos formais e rítmicos do poema em língua de sinais - A escolha, seleção e combinação dos sinais e seu efeito poético
Júlio Cezar Alves dos Reis (Orientadora: Lucyenne Matos da Costa Veira-Machado) 11

Tradução e Interpretação:
Formação, Contextos Jurídico e Educacional

09. A ex-posição do TILSE na constituição do espaço pedagógico
Devailda Maria de Oliveira Caus (Orientadora: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado) 13

10. A constituição do tradutor intérprete de Libras com base no estado da arte
Erivania do Nascimento Coutinho Majeski (Orientadoras: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado e Dayane Soares Rosa) 14

11. Traduzindo e interpretando termos-conceitos jurídicos em contextos comunitários
Lucas Gonçalves Dias (Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado) 15

12. Contexto jurídico: conhecendo a legislação "Maria da Penha" e refletindo sobre a acessibilidade comunicacional para pessoa surda
Sâmmya Sathler Aguiar Silva (Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado) 17

13. A formação acadêmica e o mercado de trabalho para o tradutor-surdo
Gutierre Nascimento de Sá (Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado) 19

14. Tradução Especializada em espaços de Ciência e o papel do tradutor surdo
Ana Carla Kruger Leite (Orientador: Pedro Henrique Witchs) 21

15. Tradução e interpretação educacional para língua de sinais: aspectos da formação e atuação
Kátia Regina Monteiro (Orientador: Pedro Henrique Witchs) 22

16. Tradução de termos científicos no contexto do AEE para surdos
Gisele de Souza Fontes (Orientador: Pedro Henrique Witchs) 23

Tradução e Interpretação:
História, Literatura, Textos Sensíveis e Mídia

Histórico do Espírito Santo para a criança surda

Miriam Brito Simões
Orientador: Ademar Miller Junior

Resumo: Este estudo objetiva produzir o material audiovisual em Libras para crianças surdas sobre História do Espírito Santo, especialmente sobre o Convento da Penha. Esta pesquisa é importante porque as crianças surdas necessitam ter o conhecimento e aprendizado, na escola, sobre o histórico do Espírito Santo. Como fundamentação teórica, são utilizados os trabalhos de Arrojo (2007), Sobral (2008) e Bakhtin (2005). Trata-se de uma pesquisa aplicada com visto desenvolver um projeto experimental de criação de um vídeo em Libras referente à história do Espírito Santo, com foco no Convento da Penha. Apresenta-se, para isso, inicialmente, a relevância e os motivos da escolha de temática; os fundamentos teóricos e a descrição do desenvolvimento do projeto até a entrega do produto final.

Palavras-Chave: Libras - Língua Brasileira de Sinais. Criança Surda. Espírito Santo. Convento da Penha.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/vUnzedbw8k8>.

Tradução para Libras de material didático da disciplina História como direito linguístico do surdo ao conteúdo escolar no Ensino Fundamental II

Clara Marques Bodart
Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Este estudo relaciona-se à tradução de materiais didáticos em Libras para alunos surdos do Ensino Fundamental II. Trata-se de uma pesquisa aplicada por meio de um projeto experimental de produção de conteúdos escolares da disciplina de História, em Libras. Ancorado nos estudos de, Bakhtin (2003), articulado aos Estudos da Tradução (ARROJO, 1992; SOBRAL 2008) e relatos de experiência da atuação do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais Educacional (ALBRES 2015), pretende-se descrever e analisar o processo de tradução do tema “Roma Antiga” que compõe o currículo escolar da disciplina História do 6º ano do Ensino Fundamental II para Libras. A partir das análises iniciais, foi possível perceber que os recursos como a incorporação dos personagens, a descrição imagética, a linha do tempo, o uso de classificadores e a contextualização, foram fundamentais para transmitir não somente a informação linguística, mas também informações contextuais, históricas, sociais e culturais que auxiliam a compreensão do leitor.

Palavras-chave: Direito Linguístico. Educação básica. Material didático em Libras. Tradução.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/br6SbVczxY0>.

A tradução de Literatura Infantil para Libras - A expressividade do corpo na produção de sentidos

Marcilene Penha Gonçalves Bravim
Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Este subprojeto de pesquisa integra-se ao projeto maior nº 6850/2016 Tradução e Interpretação de Libras no contexto contemporâneo: desafios e perspectivas e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Língua de Sinais Interpretação e Tradução (LISIT), desenvolvido pela professora Dra. Arlene Batista da Silva do Departamento de Línguas e Letras (DLL/CCHN). Trata-se de uma pesquisa documental, que tem como foco uma análise sobre a tradução de literatura infantil para libras, tomando como foco a expressividade do corpo como elemento produtor de sentidos. Ancorados nos estudos de Hall (1997), Karnopp (2013), Morgado (2011) e Chartier (1990), entre outros, pretende-se descrever e interpretar a performance poética dada a ver na obra literária “As aventuras de Pinóquio” produzida pela Editora Arara Azul. Na análise, almeja-se identificar os modos como o tradutor utiliza as expressões faciais e corporais, os classificadores, o olhar, a movimentação dos ombros e da incorporação de personagens com vistas a verificar se ocorre uma materialização da literatura do/no corpo do sinalizador por meio dos recursos expressivos da Libras. A partir das análises foi possível perceber que o tradutor lançou mão do uso abundante dos classificadores, das expressões faciais/ corporais, dos movimentos e dos elementos imagéticos, todos em consonância uns aos outros para que o leitor (receptor) derive claramente a trama. Com esses recursos, cria possibilidades para que o leitor possa se emocionar e envolver-se na história ao ver/ler a narrativa performatizada no corpo do sinalizador.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Libras. Expressividade e sentido.

Resumo em Libras: <https://drive.google.com/file/d/14kdafTcbGJb4kPZ9rR-vrDI2OXlPte3H/view>.

A trajetória de um contador de história surdo no Espírito Santo - Vitória: os relatos de experiências na formação do contador de história surdo

Maria Caroliny de Oliveira Rocha
Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Este artigo de prende-se à temática da contação de histórias em língua de sinais no Espírito Santo. Constitui-se numa pesquisa exploratório-descritiva e explicativa com procedimentos metodológicos vinculados à pesquisa documental e participante. Filiado ao campo dos Estudos Culturais em interface com a História Cultural, pretende-se coletar, descrever e analisar a contação de histórias infantis em Libras por surdos em contextos formais e informais na região metropolitana de Vitória. Espera-se que esta pesquisa, possa evidenciar marcas e vestígios da Literatura em língua de sinais, ainda não registrados no Espírito Santo e, com isso, contribuir para o desenvolvimento de ações em favor da cultura surda e da formação literária do leitor surdo no Estado.

Palavras-chave: Literatura infantil. Língua de sinais. Contador de história surdo.

Tradução e interpretação de textos sensíveis no contexto religioso

Kamila Almeida Romão
Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Este estudo focaliza a atuação do intérprete no contexto religioso, com objetivo de conhecer como se dá o processo de interpretação de textos sensíveis, especificamente, dos estudos proferidos no ato litúrgico (cânticos e mensagem bíblica) em Libras. Tomando como referência principal os estudos sobre a linguagem (BAKHTIN, 2003); interpretação de conferência (PAGURA,2003); tradução de textos sensíveis (GOHN,2001); a cultura surda (ASSIS,2012) e interpretação (RODRIGUES, 2010). Realizamos uma pesquisa participante, com entrevistas e observação da prática interpretativa no espaço religioso, objetivando conhecer processo de interpretação, as estratégias usadas pelo intérprete numa situação de interação nesse espaço. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o trabalho do intérprete neste contexto ainda é muito limitado por falta de interação com os demais grupos e ministérios que compõem esse espaço religioso. Tal constatação indica uma necessidade maior de interação, de estudo e dedicação, para que os intérpretes se preparem melhor e com mais qualidade, trazendo a informação para o surdo com eficiência.
Palavras-chave: Textos sensíveis. Intérprete de Libras. Contexto religioso.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/uuXjqTW50zU>.

A atuação do tradutor/intérprete de Libras em contextos midiáticos: campanhas políticas no Espírito Santo

Mário Lúcio Costa

Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Este estudo integra-se ao projeto maior nº 6850/2016 Tradução e Interpretação de Libras no contexto contemporâneo: desafios e perspectivas e ao Grupo de Estudos em Língua de Sinais, Interpretação e Tradução (LISIT), desenvolvido pela professora Dra. Arlene Batista da Silva do Departamento de Línguas e Letras (DLL/CCHN). Visa a conhecer como se delineia a atuação de tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em contextos midiáticos. Caracteriza-se como pesquisa de campo, cujas fontes serão as experiências vividas pelos intérpretes atuantes na área, registradas por meio de entrevistas. A partir dos Estudos Culturais, sobretudo, do pensamento de Stuart Hall, este estudo tem como ênfase a investigação sobre a atuação desses profissionais, a perspectiva da inclusão da Libras nos meios televisivos no contexto das campanhas políticas para prefeito em 2016, no município de Vitória, no Estado do Espírito Santo. Tem como norte identificar quais os fatores externos tais como aspectos políticos, econômicos e sociais interferem na qualidade da tradução e no produto final a ser divulgado para a população. A partir das análises das entrevistas foi possível verificar que exigência legal de acessibilidade nas campanhas para prefeito em Vitória, gerou muitas modificações nas práticas de tradução e interpretação para os profissionais que atuaram nas campanhas políticas veiculadas na televisão. Os participantes, por exemplo, relataram sobre a falta de tempo para realizar as traduções, a ausência de um revisor de tradução, a necessidade de adequar o texto ao público alvo, a fim de persuadi-lo, de traduzir e depois interpretar, de buscar feedback de outros intérpretes. Vale ressaltar que essas experiências que tiveram como eixo norteador a cultura dos surdos e/ou para atender aos sujeitos surdos, foram atravessadas pelas estruturas de poder do Estado e do mercado midiático. Enquanto ao Estado, coube a exigência da criação de novas práticas culturais por parte dos partidos políticos e das empresas televisivas, obrigados a contratar intérpretes, mesmo que estes não tivessem formação alguma no contexto midiático para atender aos dispositivos legais; ao mercado televisivo coube a imposição de novas práticas aos intérpretes de Libras, os quais precisaram de criar novas estratégias de tradução/interpretação e revisão em curto espaço de tempo para entregar os produtos que seriam veiculados nas propagandas políticas divulgadas pelas emissoras de TV.

Palavras-chave: Mídia. Intérprete. Libras.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/BLl3VNnzRJc>.

A formação pregressa e continuada dos graduandos do curso de Letras-Libras Bacharelado da UFES

Sâmella Souza Machado
Orientadora: Arlene Batista da Silva

Resumo: Esta pesquisa integra-se ao projeto maior nº 6850/2016 Tradução e Interpretação de Libras no contexto contemporâneo: desafios e perspectivas e ao Grupo de Estudos em Língua de Sinais, Interpretação e Tradução (LISIT), desenvolvido pela professora Dra. Arlene Batista da Silva do Departamento de Línguas e Letras (DLL/CCHN). Este trabalho objetiva investigar as formações anteriores e posteriores dos graduandos em Letras-Libras, na Universidade Federal do Espírito Santo. Pretende-se conhecer e refletir os modos de apropriação da Libras, por esses sujeitos que se tornarão especialistas na área de tradução e interpretação Libras-português e português-Libras. Numa perspectiva qualitativa, quantitativa e descritiva, a pesquisa parte de dados coletados por meio de questionários respondidos por graduandos do referido curso, visando ao diálogo entre o corpus a ser analisado e os pressupostos teóricos de Bakhtin (2006), Assis Silva (2012), entre outros. Com base, então, na hipótese de que os espaços sociais influenciam diretamente os modos de produção dos enunciados e as práticas interpretativas e tradutórias desses sujeitos. Os resultados demostram que as instituições religiosas, educacionais (cursos de extensão e técnicos) são responsáveis pelas primeiras formações dos graduandos. Ao ingressarem no ensino superior, os estudantes se deparam com conteúdos e práticas polivalentes que não se limitam ao modelo de tradução literal e à concepção de língua como estrutura, as quais são comuns na formação inicial.

Palavras-chave: Formação. Libras. TILSP.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/8gurdJqw4sI>.

O surdo poeta - Aspectos formais e rítmicos do poema em língua de sinais - A escolha, seleção e combinação dos sinais e seu efeito poético

Júlio Cezar Alves dos Reis
Orientadora: Lucyenne Matos da Costa Veira-Machado

Resumo: A arte é uma atividade humana ligada a estética, expressa por artistas, que se relaciona à percepção, emoções e ideias. A arte tem o objetivo de incitar um interesse de consciência em seus espectadores. Nas expressões artísticas, podemos contemplar um significado único e diferente. A arte reflete o ser humano, por vezes, representa sua condição na sociedade e uma essência reflexiva. A estética nos remete a beleza e também, de forma análoga, ao sentimento do belo que desperta dentro de nós. A arte que tratamos aqui é a poesia, mas não a poesia declamada, em voz que interpassa nossos ouvidos e, por vezes, nos emociona.

Palavras-chave: Libras. Surdo. Poeta. Poesia. Escolha.

Tradução e Interpretação:
Formação, Contextos Jurídico e Educacional

A ex-posição do TILSE na constituição do espaço pedagógico

Devailda Maria de Oliveira Caus
Orientadora: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado

Resumo: O objetivo desse artigo é salientar a ex-posição do TILSE (tradutor - interprete de língua de sinais educacional) na constituição do espaço pedagógico, uma vez que a posição do mesmo, nem sempre é definido de forma esclarecedora e divergem opiniões entre profissinais desse espaço. Nesse contexto busco embasamento teóricos que expõe de forma a se pensar na experiência, saber, fazer, interpretar de forma a se tornar um espaço propício ao aprendizado do aluno surdo.

Palavras-chave: TILSE. Exposição. Espaço pedagógico. Aluno surdo.

A constituição do tradutor intérprete de Libras com base no estado da arte

Erivania do Nascimento Coutinho Majeski
Orientadoras: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado
e Dayane Soares Rosa

Resumo: O presente artigo se propõe a analisar de maneira pontual como as pesquisas produzidas no Estado do Espírito Santo abordam a formação do tradutor e intérprete de língua de sinais no contexto educacional, bem como os elementos necessários para a formação desse profissional. A metodologia utilizada se deu por meio do Estado da Arte. Foram elencadas concepções de 4 dissertações de Mestrado defendidas entre 2012 a 2018 dos pesquisadores do programa de pós-graduação em educação - PPGE na Universidade Federal do Espírito Santo: Keli Simões Xavier (2012), Joaquim César Cunha (2015), Fernanda dos Santos Nogueira (2018) e Josué Rego (2018), assim como outros autores, como por exemplo: Skliar (1998), Quadros (2004), Lacerda (2010) entre outros. Dessas pesquisas emergiram aspectos no processo de Constituição do TILSP, a saber, a marginalização dos intérpretes educacionais na inserção dos mesmos em sala de aula; o processo de autoconstituição como intérpretes, que vai além da legitimação do Estado. Como resultado desta analise foi percebido que a aproximação desse profissional na comunidade surda, e sua legitimação por meio do Estado e capacitação das instituições de ensino, podem não ser suficientes para que esse se estabeleça como profissional, sendo necessário também, um olhar autocrítico, uma postura firme, deixando claro ao outro suas reais funções, agindo de forma ética e contribuindo para o conhecimento dos colegas de trabalho, alcançando desta forma o reconhecimento como profissional tradutor e intérprete de língua de sinais- português.

Palavras-chave: Construção histórica. Intérprete. TILSP.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/LKA3hOaQ3GM>.

Traduzindo e interpretando termos-conceitos jurídicos em contextos comunitários

Lucas Gonçalves Dias
Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: Atualmente abordar sobre a interpretação simultânea em contexto jurídico, relacionado ao uso das línguas de modalidade visuo-espacial, neste caso a língua brasileira de sinais (Libras), tem sido a motivação de interesses para muitos pesquisadores no envolto dos Estudos Linguísticos, Tradutórios e Interpretativos. Nesse contexto, esse artigo tem como finalidade de relatar a vivência da atuação do Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa - TILSP num contexto universitário, a qual se faz uso de terminologias (jargões) jurídicas em diferentes espaços sociais. A base teórica que responde a problemática desta pesquisa se encontra em Lakoff (1987), Gile (1995), Russel (2002), Hurtado Albir (2005), Eco (2007), Santos (2013) e Machado (2017). Sendo eles autores de referência para discussão sobre o sentido semântico-pragmático das ocorrências lexemáticas durante uma interpretação simultânea em contexto político, com uso de terminologias jurídicas. O uso das línguas de sinais (LS) se desdobra em diferentes tarefas e uma delas é da interpretação simultânea, a qual evidencia-se especificamente aos aspectos linguísticos, culturais e principalmente, os esforços cognitivos que surgem a cada enunciado que está sendo proferido da língua fonte (LF) para língua alvo (LM), como também propriedades das ocorrências lexemáticas quando a língua que se encontra em uso. O destaque desta pesquisa visa dialogar sobre as escolhas lexemáticas da atuação cognitiva num processo de interpretação simultânea, que parcialmente, apresenta-se nessa pesquisa coletada diretamente com acadêmicos surdos e ouvintes do Curso de Graduação Letras-Libras: Bacharelado de Tradução e Interpretação da UFES. A pesquisa propõe apresentar discussões sobre a tradução e interpretação de conceitos jurídicos convencionados para Libras. Nesse contexto, a interpretação simultânea da língua portuguesa para Libras, com ênfase no uso de terminologias jurídicas, trouxe novas reflexões didático-pedagógicas sobre as escolhas interpretativas do TILS. O procedimento metodológico se deteve

numa pesquisa qualitativa, de acordo com os dados coletados na base da linguística de *corpus*, investigando os termo-conceitos que foram interpretados simultaneamente pelo TILS em sala de aula. As análises resultam em considerações que contribuem expressivamente para prática interpretativa do TILS, desde que se tenha o conhecimento prévio dos conceitos a serem traduzidos cognitivamente e posteriormente interpretados. Dessa maneira, entende-se que numa intenção comunicativa, realizada durante uma interpretação simultânea de conceitos jurídicos pelo TILS, a compreensão da pessoa surda torna-se mais eficiente na acessibilidade comunicacional.

Palavras-chave: Contexto Acadêmico. Interpretação Simultânea. Terminologia Jurídica. Ocorrências Lexemáticas.

Contexto jurídico: conhecendo a legislação “Maria da Penha” e refletindo sobre a acessibilidade comunicacional para pessoa surda

Sâmmya Sathler Aguiar Silva
Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: O presente trabalho tem o intuito de analisar pesquisas outrora realizadas sobre a tradução de textos jurídicos da Língua Portuguesa (LP) para Língua de Sinais Brasileira (Libras). A pesquisa está inserida em um estudo documental e observação de campo, uma vez que além de estudar os vídeos disponíveis na plataforma virtual “PCD Legal” (Pessoa com Deficiência), também procura-se dialogar sobre suas práticas interpretativas com o tradutor e intérprete de Libras (TILS). O objetivo principal visa investigar como foi construído o processo de tradução de textos jurídicos (Lei Maria da Penha) da Língua Portuguesa para Libras. Os procedimentos metodológicos foram assistir pontualmente os 16 vídeos interpretados simultaneamente para da Língua Portuguesa para Libras, divididos em capítulos e títulos, conforme disposto pela Lei Maria da Penha de nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, disponíveis publicamente no portal “PCD Legal” e acessível para todas as pessoas com deficiência, neste caso deu-se ênfase para pessoa surda. O aporte teórico encontra-se pautado em Bakhtin (1992) que dialoga sobre a questão dos gêneros discursivos, língua e linguagem dos enunciados; Bittar (2005) que trata a respeito da linguagem jurídica, e Pagura (2003) que destaca diretamente sobre a interpretação de conferência (reunião de cúpula). No desenvolvimento desta pesquisa, analisou-se os vídeos da Lei Maria da Penha para refletir sobre a acessibilidade comunicacional como um todo. A partir da observação direta do vídeo, foi possível perceber que a interpretação realizada não encontra-se apenas na organização cognitiva do leitor-surdo, mas os elementos de linguagem que constrói toda a comunicação, ou seja, foi construída pensando na garantia da acessibilidade de todos os surdos, por meio da comunicação em Libras. No decorrer desta pesquisa observou-se que as escolhas linguísticas (MACHADO, 2017), trazem marcas, expressões e formalidades existentes no texto jurídico, e que foram evidenciadas na interpretação realizada pelo TILS no vídeo produzido. Considerando-se o uso de sinais e vocabulários formais

em Libras, assim como a própria escolha da roupa e o comportamento e postura corporal do profissional que se encontra em atuação no vídeo. Os resultados apresentaram informações pertinentes que acarretam diretamente na comunicação acessível da pessoa surda. Concluiu-se que toda a interpretação simultânea produzida resguardou o direito de acesso visual não apenas nos aspectos linguísticos e tradutores, mas também dos aspectos estético da linguagem de comunicação.

Palavras-chave: Terminologia Jurídica. Tradução/Interpretação. Português/Libras. Acessibilidade Comunicacional.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/3noNoZM3Y68>.

A formação acadêmica e o mercado de trabalho para o tradutor-surdo

Gutierre Nascimento de Sá
Orientadora: Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: Esta pesquisa visa discutir a formação do Tradutor-Surdo e o mercado de trabalho e sua perspectiva profissional. A investigação tem por objetivo verificar quais são os mecanismos de constituição dos tradutores surdos frente às necessidades de atuação em diferentes contextos, como também, avaliar para qual público serão destinados os tradutores-surdos, formados em bacharelados Letras-Libras da UFES. Os principais autores utilizados foram: Strobel (2009), Avelar (2008), Campello (2014) e entre outros que são relevantes para o propósito desta pesquisa. A construção do *corpus* da pesquisa se constituiu em aplicar um questionário com perguntas de múltiplas escolhas. Elaborou-se 10 (dez) questões contemplando possibilidades de atuação do tradutor-surdo, numa perspectiva de situação controlada, com sujeitos surdos Capixabas, usuários da Libras e leitores da língua portuguesa. Os dados coletados permitiu identificar por meio de gráficos as respostas que os surdos Capixabas escolheram após a leitura das 10 (dez) questões. Nas análises foi constatado que os surdos que participaram do questionário, compreendem que é fundamental que haja formação qualificada para a atuação profissional do tradutor-surdo. Sendo assim, as respostas revelaram também à inconsistência de que o tradutor-surdo pode garantir uma acessibilidade comunicacional eficiente à comunidade surda. No entanto, ambos os grupos (acadêmicos, professores e representantes associativos) consideraram que o mercado de trabalho é algo ainda a ser explorado, no sentido que se tenha garantias de vínculos empregatícios para o tradutor-surdo. Observando as análises percebeu-se que os discursos para essa área da atuação do tradutor-surdo, necessitam ainda serem implementados na Grande Vitória, ampliando para o Estado do Espírito Santo. Visto que em outras regiões do Brasil, o Tradutor-Surdo está sendo contratado, efetivado e nomeado em entidades, empresas e instituições de ensino. Nesse contexto, compreende-se que a formação em Letras-Libras: Bacharelado em Tradução e Interpretação ofertada pela UFES (cf. RODRIGUES, 2018), garante o melhor e

mais rico conhecimento de atividades de laboratórios e práticas de estágios que permitem traduzir da língua de partida para a língua de chegada, neste caso, da Língua Portuguesa para Libras e vice-versa. Em suma, considera-se que essa pesquisa proporcionou reflexões concernentes à formação acadêmica, atual, ofertada para capacitação e atuação dos sujeitos surdos no mercado de trabalho profissional na função de Tradutor-Surdo. Os dados coletados revelaram que mesmo com a existência das leis existentes para formação do TILS (ouvinte), e também do Tradutor-Surdo, ainda encontra-se escassa a promoção de discussões no envolto de “políticas de acessibilidade” para garantias de atuação de tradutores-surdos como profissionais da acessibilidade comunicacional em contextos de conferência e comunitário no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Tradutor-surdo. Formação Acadêmica. Mercado de Trabalho.

Tradução Especializada em espaços de Ciência e o papel do tradutor surdo

Ana Carla Kruger Leite

Orientador: Pedro Henrique Witchs

Resumo: O analfabetismo científico se configura como uma questão social deste tempo e os espaços de Ciência emergem como possibilidades educacionais que complementam o papel da escola em relação à educação científica. Considerando a necessidade de democratização do acesso ao conhecimento, este trabalho tem por objetivo discutir a tradução especializada para a língua brasileira de sinais (Libras) em espaços de Ciência. Para tanto, analisa o processo de tradução especializada desenvolvido por uma tradutora surda no Museu de Ciências da Vida da Universidade Federal do Espírito Santo (MCV/UFES). Metodologicamente, o trabalho foi executado da seguinte forma: inicialmente, realizou-se um mapeamento do conteúdo textual em língua portuguesa e um reconhecimento das características visuais das peças, bem como de suas disposições pelas instalações no interior do Museu; em seguida, realizou-se um estudo de terminologias científicas e de estratégias de sua tradução; posteriormente, fez-se o registro em vídeo das traduções e a sua disponibilização na plataforma de vídeos YouTube, para serem acessadas via código QR (Quick Response Code) no Museu. Durante o processo da tradução, evitou-se a geração de novos sinais-termos na língua alvo, de modo que a opção da tradutora surda foi por utilizar termos já existentes, bem como classificadores que permitissem a caracterização de fenômenos biológicos, órgãos ou substâncias. Compreende-se que a prática da tradução especializada para Libras em espaços de Ciência ultrapassa o aspecto interlingual, abarcando também aspectos de uma tradução intersemiótica do conteúdo desse espaço, e que o tradutor surdo incorpora um importante papel nesse processo.

Palavras-chave: Tradução Especializada. Terminologia bilíngue. Libras. Espaços de Ciência. Tradutor surdo.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/Jm0bZ8xeNXI>.

Tradução e interpretação educacional para língua de sinais: aspectos da formação e atuação

Kátia Regina Monteiro

Orientador: Pedro Henrique Witchs

Resumo: O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa tem conquistado espaço no cenário educacional brasileiro, sobretudo devido ao avanço das políticas de inclusão. Este artigo tem por objetivo analisar a percepção desse profissional sobre sua atuação no contexto educacional. Para tanto, com base em autores dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais, bem como dos Estudos Surdos em Educação, foram analisados questionários respondidos por 10 profissionais com experiência em interpretação de Libras em instituições educacionais. A partir disso, identificou-se que a prática da tradução e da interpretação educacional enfrenta dificuldades que ultrapassam as questões de ordem linguística do trabalho tradutório e interpretativo e alcançam elementos de ordem da gestão da educação de surdos e da compreensão docente do trabalho de interpretação em sala de aula. Além disso, identificou-se também uma reivindicação expressiva quanto a uma formação continuada que se alie a uma qualificação da educação de surdos no que tange às responsabilidades institucionais. Nesse sentido, observa-se que a carência de uma formação específica voltada à tradução e interpretação no contexto educacional é latente. Muitos dos participantes da pesquisa revelam essa necessidade, mesmo quando afirmam não precisar de uma formação continuada específica. Espera-se, com essa pesquisa, fomentar as possibilidades de construção da formação continuada do profissional tradutor e intérprete de língua de sinais que atuam no contexto educacional, seja a nível de educação básica, seja no ensino superior.

Palavras-chave: Tradução e Interpretação. Intérprete educacional. Educação de Surdos. Língua de sinais. Formação de tradutores e intérpretes.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/QDiNlxtzp0k>.

Tradução de termos científicos no contexto do AEE para surdos

Gisele de Souza Fontes
Orientador: Pedro Henrique Witchs

Resumo: O referente trabalho visa discutir a tradução de termos científicos para a língua brasileira de sinais (Libras) no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para surdos. Para tanto, analisa a produção de um guia terminológico bilíngue sobre o ciclo de vida do mosquito, elaborado por uma equipe bilíngue de uma escola pública de Ensino Fundamental localizada na região da Grande Vitória - ES. Autores dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais, bem como da Educação de Surdos foram utilizados como referencial teórico para sustentar as análises. Observou-se que a produção do guia envolveu, por parte da equipe, a busca pela terminologia em Libras já existente, bem como a convenção de outros sinais-termos relacionados ao conteúdo temático. Além disso, o guia abarca sinais e frases que não correspondem a uma terminologia científica, mas que compõem o vocabulário sobre a temática. Os sinais-termos convencionados pela equipe evidenciam aspectos icônicos que correspondem à morfologia das diferentes fases do ciclo de vida do mosquito e que caracterizam a visualidade de alguns fenômenos como a metamorfose e a cópula. É possível assumir que o trabalho tradutório desempenhado pela equipe bilíngue para a produção do guia abrangeu elementos de uma tradução especializada que contribui para a qualidade do ensino de Ciências para surdos.

Palavras-chave: Tradução Especializada. Ensino de Ciências. Educação de surdos. AEE. Tecnologias assistivas.

Resumo em Libras: <https://youtu.be/yyYE3TVhtQo>.